

CONFRATERNIZAÇÃO

Leo Clube de Tangará sedia XIII AcampaLeo e Leopíada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A expectativa da organização é que aproximadamente 100 pessoas de todo o Estado participem da confraternização

Com objetivo de proporcionar integração entre os companheiros de todo o distrito, o Léo Clube de Tangará da Serra sediará no próximo sábado, dia 10 de outubro, o 18º AcampeLeo e Leopíadas. As atividades terão início a partir das 9h, na Chacara da Skol, e se encerrarão somente na próxima segunda-feira, dia 12 de

outubro. Brincadeiras recreativas e muita música, além de coffe-break e jantares prometem superar as expectativas da organização.

De acordo com o presidente do Léo Clube, Elismar Carvalho, serão divididas quatro equipes para realizar o divertido futebol de sabão, cadeado na piscina, pebolim humano e outras provas de obstáculos. “Para isso, convidamos companheiros de todos as cidades de Mato Grosso que tem o serviço do Léo Clube”, afirmou o presidente, destacando que todos os companheiros que fazem parte do Léo Clube ou Lions Clube podem

participar da programação. “As inscrições serão feitas de forma antecipada pelo site oficial do Léo Clube ou depósito, sendo cobrado no primeiro lote R\$ 80 e R\$ 90 no segundo”, disse.

A expectativa da organização é que aproximadamente 100 pessoas de todo o Estado participem da confraternização. Desses total, 25 serão companheiros de Tangará da Serra que já confirmaram presença. “Nossa intenção é fazer esse momento de integração com os associados, para promover novas amizades e fortalecer a finalidade do nosso clube”, concluiu o presidente.



Cerca de 25 companheiros de Tangará da Serra participarão da reunião

RECONHECIMENTO



Eles receberam Moção de Aplausos esta semana

Carroceiros são homenageados na Câmara

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprens

Os carroceiros integrantes da Associação dos Carroceiros de Tração Animal (ASCATRANI) receberam homenagens dos vereadores tangaraenses esta semana. Eles receberam Moção de Aplausos de autoria da vereadora Dona Neide (PSD), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela organização sem fins lucrativos que há seis anos reúne os trabalhadores, da atividade, em Tangará.

“É preciso valorizar estes homens que ajudaram a construir Tangará da Serra, lembrando o quanto trabalharam desde o início, quando tudo o que precisava ser transportado era conduzido por carroças. São pioneiros

que ajudaram a transportar cargas de cereais, madeiras, mudanças. Hoje a Associação esta com cerca de 30 carroceiros associados, e recebe a nossa sincera homenagem”, afirmou a vereadora Dona Neide.

Ao receber a moção, acompanhado dos demais integrantes da diretoria, o presidente da associação, Anibal José Gonçalves, lembrou que a profissão de carroceiro já foi muito importante para a cidade. Ele citou fatos ocorridos em 1970 quando uma “febre” atingiu a cidade, matando muitas pessoas. “Os corpos eram diretamente colocados em cima das carroças, enrolados em lençóis e levados para serem imediatamente enterrados, sem velório para evitar que a doença se alastrasse”, conta Anibal.

EM NOVA OLÍMPIA

Casal argentino percorre América do Sul em motos de 125 cilindradas



Alejo Sala e Paula Rivoira estão em Nova Olímpia, onde foram acolhidos pelo estradeiro José Carlos

>> **Nélson Alves**
De Nova Olímpia

Para quem acha que correr o mundo sobre duas rodas só é possível em grandes motocicletas, um jovem casal de Junin, cidade ao noroeste da província de Buenos Aires (Argentina) prova que em motos pequenas é possível viver uma grande aventura.

Há sete meses na estrada, Alejo Sala e Paula Rivoira saíram da Argentina. Depois de visitarem as principais cidades da Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, eles chegaram ao Brasil,

passando por Manaus (AM), Porto Velho (RO), Belém (PA) e se encontram em Nova Olímpia (MT), onde foram acolhidos pelo estradeiro José Carlos, do Clube ‘Amigos de Nova Olímpia’.

Alejo, de 31 anos pilota uma moto Yamaha XTZ 125 e Paula, 24 anos, uma Honda Titan 125 cilindradas.

Em 25 de fevereiro, Alejo e Paula deixaram seus trabalhos e familiares para realizarem o sonho de andar pelo mundo. “O sonho era antigo, mas decidimos viajar em um mês. Nossos pais disseram que estávamos loucos, mas, depois

apoiaram e agora estão contando os dias para retornarmos”, contam eles. De Mato Grosso, eles seguirão para Mato Grosso do Sul, Paraguai e encerrarão a aventura na Argentina.

“No início, não sabia onde estávamos indo, nem como. Tínhamos algumas economias. Imaginávamos conhecer belos lugares, culturas diferentes e aprender, mas estávamos enfrentando uma avalanche de ideias e opções, como ir para a Espanha ou a Itália de avião”, conta Paula, destacando que pareceu ser mais adequado iniciar a viagem neste continente,

porque eles concluíram que “na América somos todos irmãos unidos pela mesma terra”, destaca.

Eles optaram pela aventura nas motocicletas, abrindo mão da comodidade de outros meios. “Em 25 de fevereiro saímos de madrugada nas duas motos com 5 mil quilômetros cada e carregadas com tudo que nós pensamos que poderia ser necessário. Estava tão animada, que me senti tão livre. Deixamos para trás a rotina, somos aventureiros”, diz Paula. “Esta é uma grande viagem de aprendizagem. Voltaremos à nossa casa remodelados”.